

**REUNIÃO DO COLEGIADO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COAS
MEMÓRIA Nº 09/2021 – PRESENCIAL E VÍDEO CONFERÊNCIA**

Data: 14/10/2021

Horário: 8h30 às 17h

Sala virtual (zoom):

<https://us02web.zoom.us/j/89410099631?pwd=SnAxVGhiUEN3VVNGNVBzZE1ZUG9OQT09>

Elaborada: Nayara Brito (AMVE) e Janice Merigo (FECAM)

Participantes virtuais: Andressa (AMPLASC), Marlete e Ivone Orso (AMOSOC), Neuza (AMFRI), Valéria (AMPLANORTE), Rose e Márcia (AMNOROESTE), Saionara (AMREC), Raquel (AMUREL), Rubia (AMMOC), Rosângela (AMESC), Adevilson (AMURC), Evelise (AMUNESC) e Ana Paula (AMEOSC).

Participantes presenciais: Lista de presença (arquivo da FECAM)

Convidadas(o): Município de Araquari - Fábio – Secretário, Eduardo – Assistente Social e Jucélio – Assessor do Prefeito, Jaqueline Muller, Técnica da Gerência de Benefícios e Transferência de Renda da SDS.

PAUTA	DELIBERAÇÃO
1. Boas vindas	Inicialmente Janice Merigo (FECAM), deu as boas vindas aos participantes, falou sobre a retomada das reuniões presenciais, sendo a primeira desde março de 2020. Acolheu aos representantes dos Colegiados Regionais e desejou ótima e produtiva reunião.
2. Alinhamento sobre a Política do Trabalho	Janice contextualizou a demanda. Nota técnica da SDS sobre a inserção ao mundo do trabalho. Pensar na estruturação dessa política nos municípios, não na Política de Assistência Social, mas fazendo a interface e relação necessária com as demais Secretarias, conforme preconiza a Nota Técnica da DIAS – Gestão Estadual. Na sequência passou a palavra o Jucélio representante de Araquari, ao Fábio e Eduardo, Gestor e Assistente Social de Araquari, estiveram presentes para apresentar o trabalho realizado pelo município em relação a Política do Trabalho, que é executada na Secretaria da Cidadania, secretaria específica, que acolhe o SINE, Carteira de Trabalho, Cursos Profissionalizantes.

Jucelio, falou sobre o feirão de empregos, Programa Jovem Aprendiz e projeto Qualifica Araquari, realizado no município, iniciativa feita em parceria com a Secretaria Municipal de AS (presença de mais de 1.500 pessoas, com mais de 800 currículos cadastrados. Levantamento de informações sobre a qualificação que os munícipes gostariam de ter, para acessar o mercado de trabalho. Parcerias com secretaria de AS, gabinete do prefeito, e secretaria de desenvolvimento econômico e secretaria da cidadania. Título do projeto: Qualifica Araquari (projeto itinerante). Uso de recurso próprios. Apresentado vídeo da ação no município.

O Secretário Fabinho fez fala sobre Usuários do CRAS e CREAS que foram contemplados com a ação. Diretor da AS, Eduardo, fez fala sobre os imigrantes dos municípios e a dificuldade da qualificação para a inserção no mercado de trabalho. Desafio: trazer mulheres, pessoas com deficiência e idosos para o projeto (públicos prioritários). Fabinho também destacou o aumento de 43% no recurso da assistência social para 2022. A Ação contou parcerias com as agenciadoras de emprego e a II edição do evento ocorrerá em 20 de novembro, em território com maior vulnerabilidade no município. O Município estará organizando o Dia da solidariedade.

Lauro Francisco dos Santos (AMURES) fez contribuições. Lages realiza ação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Verbalizou como é organizado as ações no município, para inserção e qualificação ao mundo do trabalho.

	<p>Maria Eunice (Blumenau), faz fala sobre o Mundo do Trabalho – mais abrangente e inclusivo. Papel do estado (mundo do trabalho e acesso).</p> <p>Considerações da Vânia Guareski Souto (GRANFPOLIS), observar a Resolução 33/2011, que destaca a importância de separar Política de AS e Política do Trabalho.</p> <p><u>Encaminhamentos:</u></p> <p>1. Orientar as Secretarias de Assistência Social a se atentarem a Resolução 33/2011 e a ORIENTAÇÃO DIAS/SDS nº 05/2021, de 28 de junho de 2021, para atuar com a integração ao mercado de trabalho, sem assumir escopo da Política do Trabalho e atuar de forma interteritorial com ações de inserção ao trabalho, informando e divulgando aos usuários do SUAS.</p>
<p>3. Alinhamento sobre a Nota Conjunta DIAS/ INSS</p>	<p>Com a NOTA CONJUNTA DIAS - SDS/Superintendência da Regional Sul – INSS, que orienta a atuação das equipes da Rede Socioassistencial frente ao transborde das demandas da previdência social, o COAS entende que ficou claro, que cabe a Assistência Social a continuidade das orientações em relação ao BPC, considerando ser um benefício assistencial. Os demais benefícios devem continuar na responsabilidade do INSS.</p> <p>Quanto aos Termos de Colaboração, entendemos e estaremos orientando que os Municípios estejam cientes de que estão assumindo funções/atribuições de órgão federal e que terão que disponibilizar de servidores municipais, sem envolver a Secretaria de Assistência Social nos atendimentos dos demais benefícios.</p> <p>Cilene (AMVALI), informa que foi demanda discutida no colegiado, decidido seguir a nota técnica da SDS.</p> <p>Marlete (AMOSC) faz importante consideração pelo chat: “caso município deliberem em aderir ao termo de adesão.... que seja</p>

	<p>alguém que não da assistência social e lembrar aos gestores que o município irá assumir a competência de um serviço federal. Penso que agora o debate deva ser levado aos Prefeitos já que os trabalhadores do SUAS já possuem o entendimento”.</p> <p>Rose (AMNOROESTE), informou que pautaram na região e que nenhum Prefeito fará o Termo de Adesão.</p> <p>Aline (AMERIOS), falou o quanto é importante o alinhamento, para que os Municípios próximos não façam ações distintas, o que vem a atrapalhar o trabalho, considerado que os muicípios pequenos fazem comparações entre si.</p> <p><u>Encaminhamento:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhamento nos colegiados regionais de Assistência Social orientando. 2. Pautar em reuniões de Prefeitos(as) nas Associações, para orietá-los.
<p>4. Alinhamento da Política do Imigrante</p>	<p>Discussão sobre Política do Imigrante - cofinanciamento da Política. Não há provisionamento de recurso para a Proteção Social Básica para atendimento as demandas. O que há são os recursos para municípios que fazem adesão ao programa de recebimento de imigrantes.</p> <p>Divulgação do questionário para diagnóstico da realidade dos municípios em relação a Política do Imigrante.</p> <p>Lauro (AMURES), deu feedback sobre os trabalhos do GT Estadual.</p> <p>Nayara (AMVE), fala da parceria entre os municípios da AMVE e projeto da Univali para acelerar envio das documentações dos imigrantes</p>

Aparece como principais dificuldades a problemática da Polícia Federal nos agendamentos, abertura das vagas para marcar agendamento com a PF.

Marlete (AMOSC), compartilha a ação que está sendo organizada na região da AMOSC e convidou todos(as) para participarem. O seminário será com os 84 municípios da circunscrição de abrangência da PF para alinhar esse fluxo de encaminhamento dos documentos, evitando com isso o deslocamento desnecessário e/ou erro nos documentos. Será presencial em Chapecó no Centro de Eventos.

Encaminhamento:

1. Acompanhar as discussões do GT dos Imigrantes, e representantes do GT socializarem as informações no grupo do COAS. Regiões organizarem atividades ações sobre a Política do Imigrante, focando nas especificidades e demandas de cada região, convidando os atores.

Janice explicou o motivo da pauta.

Município que foi solicitado para criação de grupos reflexivos sobre homem autor de violência.

Não competência específica da Política de Assistência Social e sim intersetorial (poder judiciário, defensoria pública, MP, entre outros). Minuta que será apresentada na reunião do COEGEMAS, que contará com experiência de Blumenau com o grupo de homens, professor e profissional Ricardo Bortoli.

Vânia fez reflexão sobre a importância de discutir a demanda dentro do SUAS.

Necessidade de trabalhar os homens autores de violência, para não reinserção dos atos de violência.

	<p>Encaminhamentos: COAS e FECAM planejar ações/formações em 2022 (início) para discutir violência contra mulher, homens autores de violência.</p>
<p>5. Alinhamento sobre os Grupos Reflexivos de Homens Autores de Violência</p>	<p>Janice Merigo (FECAM), esclareceu que alguns Municípios e regiões haviam questionado sobre o assunto e estavam recebendo solicitações para que a Assistência Social organizasse a implantação dos Grupos Reflexivos para homens autores de violência, e estavam preocupados em assumir essa atribuição na Política de Assistência Social.</p> <p>Conforme construção que vem sendo feita pelo GT Estadual, coordenado pelo TJ, não é competência específica da Política de Assistência Social e sim intersetorial (Poder Judiciário, Defensoria Pública, MP, Poder Executivo entre outros. Segue parte da Minuta do Projeto de Lei, que ainda será tramitado na ALESC.</p> <div data-bbox="710 1037 1313 1951" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Projeto de Lei – Grupos Reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher</p> <p>Ementa: Estabelece princípios e diretrizes para criação de programas reflexivos e responsabilizantes para autores de violência doméstica e familiar contra a mulher.</p> <p>Assembleia Legislativa do Estado do Santa Catarina decretou e eu sanciono a seguinte lei:</p> <p>Art. 1º Estabelece princípios e diretrizes para criação de programas reflexivos e responsabilizantes para autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, com o objetivo de prevenir e erradicar tais condutas na esfera doméstica, familiar, bem como nas relações íntimas de afeto.</p> <p>§1º Os programas poderão ser coordenados tanto pelo Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério Público, Poder Executivo, Defensoria Pública ou por meio de parceria entre eles, firmadas em convênios e ou termos de cooperação técnica, cabendo ao Poder Judiciário o papel de avaliação e orientação das iniciativas existentes fortalecendo a intersetorialidade e o trabalho interinstitucional.</p> </div>



FECAM

§2º Os homens poderão ser encaminhados aos programas reflexivos e responsabilizantes:

- a) quando de determinação de cumprimento de medida protetiva de urgência;
- b) para cumprimento da pena;
- c) pelos serviços de atendimento e proteção por meio da política de assistência social e da saúde;
- d) voluntariamente;

2 / 8

- e) por outros serviços;

Sugestão: inserir audiência de custódia, progressão para o regime semi-aberto ou aberto (como condição do regime), e condição de suspensão condicional da pena.

Art. 2º Consideram-se, para efeitos para efeitos desta lei, Grupos Reflexivos e Responsabilizantes, os programas com duração de, pelo menos, 6 (seis) meses, com, no mínimo, 12 (doze) encontros.

O assunto será apresentado amanhã (15/10) no Coegemas e contará com experiência de Blumenau com o grupo de homens, professor e assistente social Ricardo Bortoli e a experiência de Pinhalzinho com a UNOESC.

Vânia (GRANFPOLIS) fez reflexão sobre a importância de discutir a demanda dentro do SUAS. Necessidade de trabalhar os homens autores de violência, para não reinserção dos atos de violência.

Marlete (AMOSC), informou que tem Municípios em que os Gestores de Assistência Social tem sido cobrados para a implantação dos Grupos, pela Assistência Social.

Encaminhamentos:

1.FECAM/COAS vão organizar ações/formações em 2022 (início) para discutir violência contra mulher, homens autores de violência, sugerido o Ricardo e Adriano Beiras da UFSC.

	<p>2. Elaborar FECAM/AMOSC documento de resposta a partir dos encaminhamentos dados pelo GT Estadual, e vamos respondendo quando a demanda for apresentada.</p>
<p>6. Capacitações sobre os Benefícios Eventuais</p>	<p>Esteve presente a Jaqueline Muller (SDS - setor beneficio eventuais) apresentou proposta de cronograma para realizar capacitação presencial para abordar a atualização da lei de benefícios eventuais. Ação em macroregiões. Foi apresentado o calendário e fechado, ficando a conformar somente a data da AMOSC/AMAI E AMNOROESTE.</p> <p>As associações devem mobilizar as equipes e organizar o local. Serão presenciais. Quem participa: gestores municipais, equipe da gestão e um membro do conselho do CMAS. Cada região define por Município o número de vagas, conforme espaço disponível.</p> <p><u>Resumo</u></p> <p>19/10 - AMVE e AMFRI - Blumenau ou Itajaí 22/10 - GRANFPOLIS - Florianópolis 27/10 - AMAUC - Concórdia 28/10 - AMERIOS E AMEOSC - Maravilha 04/11 - AMMOC E AMARP - Joaçaba 05/11 - AMURC E AMPLASC - Campos Novos 16/11 - AMUNESC, AMVALI E AMPLANORTE - Joinville 17/11 - AMAVI - Rio do Sul 18/11 - AMURES - Lages 23/11 - AMESC, AMUREL E EMREC - Araraquá 24/11 - AMOSC, AMNOROESTE e AMAI - Virtual</p> <p>Qualquer alteração e organização diretamente com a Jaqueline: (SDS) jaquemuller@gmail.com (47)996424737</p> <p><u>Encaminhamento:</u></p> <p>1. Associações organizarem local e mobilizarem os municípios, sugiro solicitarem que cada participante leve seu lanche individual e água, caso a Associação não tenha condições de fornecer.</p>

<p>7. Alinhamento sobre as Doações x Assistência Social</p>	<p>Janice Merigo (FECAM), destacou que estamos com alguns equipamentos do SUAS, atuando com doações, como instituindo brechó, varal solicitario, realizando campanha de agasalho e alimentação, e que essas ações de doações não cabem e não estão normatizadas no SUAS, após alguns debates, o Colegiado entende que precisamos fortalecer o SUAS, para que não retornamos a ações assistencialista e caritativas, inclusive com a atuação dos profissionais do SUAS e em seus equipamentos públicos.</p> <p><u>Encaminhamento:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Defesa na garantia do que preconiza a PNAS, LOAS, NOBSUAS, na perspectiva da Secretaria de Assistência Social executar serviços e prover benefícios. 2. Aguardar os encaminhamentos da Câmara Técnica da CIB, no entanto compreendendo que a orientação deva manter e seguir o que está normatizado no SUAS, para além da sua execução é deciso de gestão municipal, e deve ser acompanhada pelo CMAS e MP.
<p>8. Avaliação das Reuniões em Brasília nos dias 04,05 e 06/12</p>	<p>Paulo (AMFRI) prestou devolutiva sobre a pauta dos cofinanciamentos federais. Paulo fez fala sobre a critica que fez sobre a não possibilidade de utilizar os recurso da resolução do cofinanciamento federal para custear o ACESSUAS trabalho, não possibilidade de utilizar os recursos dos pisos para a execução. Não tipificação do ACESSUAS, fala sobre a importância de destinar recursos próprios para execução do programa.</p> <p>Maria Eunice (Blumenau) e Vania (GRANFPOLIS), fizeram fazem contribuições sobre o programa ACESSUAS e a dimensão do mundo do trabalho.</p> <p>Importante a articulação de SC em levar as pautas para discussão – dando visibilidade ao movimento do estado.</p> <p>Nayara (AMVE) e Vania (GRANFPOLIS), falam da importância dos espaços de discussão da politica no estado – COAS e Colegiados regionais, e também da integração do Movimento Municipalista – CNM, FECAM e Associações.</p>

	<p>Destacou-se a visibilidade do Estado de SC perante a União e a organização do evento.</p> <p>Janice Merigo (FECAM) finalizou, agradecendo o apoio do Rodrigo fachini na organização da logística, agradecendo ao grupo que esteve em Brasília, pela integração, cooperação, participação, foram reuniões produtivas, momentos de muita colaboração entre o grupo.</p>																								
<p>9. Avaliação das ações de 2021 e Identificação de Pautas Pendentes</p>	<p>Nayara (AMVE) apresentou o resgate das ações realizadas pelo Colegiado ao longo de 2021 e apresentou as pautas pendentes (em anexo)</p>																								
<p>10. Planejamento 2022</p>	<p>Nayara (AMVE) apresentou o planejamento, o qual foi validado para 2022, em relação ao COAS, sendo que cada Colegiado Regional tem seu planejamento regional (em anexo).</p> <p>Quanto ao calendário das reuniões de 2022, ficaram assim definidas:</p> <table border="1" data-bbox="542 1153 1431 1859"> <thead> <tr> <th>DATA</th> <th>LOCAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01/02 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>08/03 FECAM – presencial (hibrido)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>05/04 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>03/05 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>07/06 AMFRI – presencial (hibrido)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>05/07 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>02/08 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>20/09 Extremo Oeste – presencial (hibrido)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>18/10 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>08/11 Virtual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>06/12 AMVALI – presencial (hibrido)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Encaminhamento:</p>	DATA	LOCAL	01/02 Virtual		08/03 FECAM – presencial (hibrido)		05/04 Virtual		03/05 Virtual		07/06 AMFRI – presencial (hibrido)		05/07 Virtual		02/08 Virtual		20/09 Extremo Oeste – presencial (hibrido)		18/10 Virtual		08/11 Virtual		06/12 AMVALI – presencial (hibrido)	
DATA	LOCAL																								
01/02 Virtual																									
08/03 FECAM – presencial (hibrido)																									
05/04 Virtual																									
03/05 Virtual																									
07/06 AMFRI – presencial (hibrido)																									
05/07 Virtual																									
02/08 Virtual																									
20/09 Extremo Oeste – presencial (hibrido)																									
18/10 Virtual																									
08/11 Virtual																									
06/12 AMVALI – presencial (hibrido)																									

	<p>a) definido calendário com a definição das reuniões presenciais e virtuais.</p> <p>b) Por unanimidade, foi definido que as reuniões presenciais definidas não terão transmissão online, no entanto todos os Colegiados terão acesso a memória da reunião.</p>
INFORMES:	
1. Relatório da Câmara Técnica	Elaboramos o Relatório dos Encontros da Câmara Técnica e replicamos aos Colegiados Regionais de Assistência Social (em anexo)
2. Relatório das Reuniões Técnica em Brasília	Elaboramos o Relatório e encaminhamos aos Colegiados Regionais de Assistência Social (em anexo)
3. Pauta Municipalista	Elaboramos a partir dos Encontros da Câmara Técnica e das Visitas em Brasília, as Pautas Municipalistas em relação a Política de Assistência Social (em anexo)
4. Seminário estadual de Assistência Social	Nos dias 11 e 12 de novembro, no Golden em São José teremos o Seminário Estadual da Assistência Social. Favor mobilizarem a participação, gratuito.
5. Apoio Técnico - SNAS	<p>Nos dias 02 e 03/12 teremos apoio técnico da SNAS em Florianópolis.</p> <p>No dia 23/11 – sobre o CNEAS.</p> <p>Encaminhado e-mail aguardando a conformação oficial da SNAS.</p>

Matéria da Reunião

COAS volta a ter reuniões presenciais

O Colegiado Estadual de Assistência Social (COAS), vinculado a FECAM, que congrega as 21 Associações de Municípios, se reuniu, nesta quinta-feira (14) pela primeira vez depois de 18 meses realizando encontros virtuais devido a pandemia da covid-19. O evento aconteceu em Canasvieiras e reuniu técnicos e gestores da assistência social de Santa Catarina.

Link de acesso a matéria completa:

<https://www.fecam.org.br/noticias/index/ver/codMapaltem/74947/codNoticia/702111>

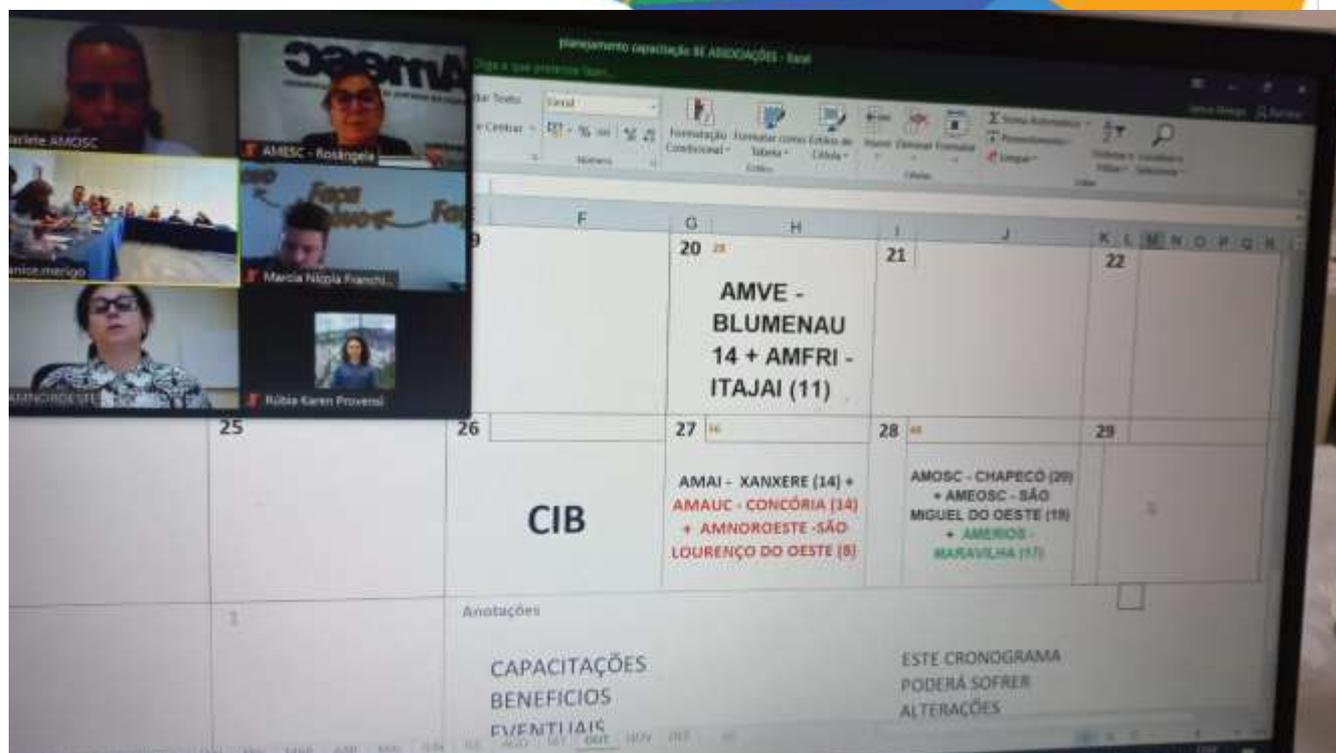
Registro Fotográfico:

Descrição: Participantes da Reunião do COAS (presenciais), no Hotel Internacional Canasvieiras.



Fonte: Federação Catarinense de Municípios, 2021.

Descrição: Participantes da Reunião do COAS (virtuais).



Fonte: Federação Catarinense de Municípios, 2021.